Correio do Cidadão

ANO 11 | Nº 2.854 | R$ 4,00 | O jornal de Guarapuava e região. | QUINTA-FEIRA 19 de Novembro de 2026 | EDIÇÃO FECHADA ÀS 18H30M | 1 cadernos - 16 páginas

Pagamento do 13º salário deve injetar R$ 224,8 milhões em Guarapuava

Com participação de 1,30% no cenário estadual, o pagamento do 13º salário deve injetar R$ 224.827.253 na economia de Guarapuava até dezembro de 2026, conforme estimativas do Escritório Regional do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) no Paraná. Já o valor médio na Capital da Cevada e do Malte é de R$ 4.261,16.
Pág. 6



ILUSTRATIVA/MAGNIFIC

COTIDIANO
Retorno do Fuca reforça valorização da produção musical regional pela universidade Pág. 8

POLÍTICA
Moro anuncia ex-integrante da Lava Jato como secretário Anticorrupção Pág. 3

GUIA
Novos pratos e qualificação impulsionam negócios de alimentação em trailers Pág. 12

>> classificados
Correio do Cidadão
Alguém te procura. Você só precisa ser visto.
ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 42 3304 3218



Correio do Cidadão | QUINTA-FEIRA 19 de Novembro de 2026 - Edição nº 2854

ARTIGO

Boom da inteligência artificial nos EUA desafia alta de juros e eleva riscos no mercado financeiro

O mercado americano acabou de subir a taxa básica de juros, mas a discussão vai muito além da política monetária. Parte importante do que está acontecendo nos Estados Unidos passa por uma aposta cada vez maior na inteligência artificial.

O The New York Times descreveu o fenômeno de forma direta: existem, na prática, duas economias nos Estados Unidos: a da IA e a de todo o resto. Sem o boom de chips e data centers, o crescimento teria ficado em torno de 1% e, com ele, chegou perto do dobro. O investidor e pesquisador Paul Kedrosky resumiu de maneira ainda mais direta: "Honey, AI capex is eating the economy". O gasto de capital em IA, que representava menos de 0,1% do PIB em 2022, caminhava para 2% em 2025, levando em consideração US$ 1.800 por americano.

A dimensão desses investimentos já interfere nos próprios números da economia americana. Durante anos, as grandes empresas de tecnologia financiaram boa parte dessa expansão com o caixa que geravam. Esse cenário começou a mudar. O Times registrou mais de US$ 200 bilhões em títulos emitidos pelas maiores empresas de IA somente em 2026. A Reuters mostrou que Alphabet, Amazon e Meta já colocaram quase US$ 220 bilhões em bonds neste ano, mais do que o dobro de 2025.

O The Wall Street Journal chamou atenção para outra parte menos visível da conta: nove companhias carregam cerca de US$ 3 trilhões em compromissos fora do balanço relacionados a data centers e chips. O Financial Times identificou outro movimento, com mais de US$ 120 bilhões estruturados por meio de SPVs, envolvendo investidores como Pimco, BlackRock e Apollo, além de bancos de Wall Street.

O problema é que o custo desse dinheiro está subindo. Por exemplo, a revista semanal financeira Barron's, publicada pela Dow Jones & Company, destacou que a construção dessa infraestrutura ficou mais cara justamente quando a Moody's projeta US$ 785 bilhões em gastos dos hyperscalers em 2026 e US$ 1 trilhão em 2027. Os yields dos títulos de 30 anos chegaram a níveis não vistos em quase duas décadas. Em uma emissão longa, o Tesouro americano pagou 5,22%, maior custo desde 2001.

É aí que aparece uma questão menos confortável para o mercado: quanto dessa expansão depende de capital barato? Kedrosky chamou também a atenção para o uso crescente de SPVs, exatamente para isolar o risco financeiro, e a lógica é relativamente simples: os investimentos necessários para treinar e operar modelos de IA são tão grandes que colocá-los integralmente no balanço das empresas poderia comprometer seus indicadores financeiros. No desenho citado pelo especialista, a Meta buscava US$ 29 bilhões, sendo US$ 26 bilhões em dívida e US$ 3 bilhões em equity, com uma margem de segurança de 10% para um ativo que se deprecia rapidamente.

A escala também chama atenção quando comparada a outros ciclos de investimento, enquanto os gastos com infraestrutura de IA já representam uma parcela do PIB maior do que a observada no auge das telecomunicações ou da bolha pontocom.

Há, porém, uma diferença importante: uma linha de telecomunicações pode permanecer útil por décadas, já uma GPU pode se tornar obsoleta em poucos anos.

É nesse ponto que a conta começa a ficar mais delicada, uma vez que juros altos encarecem o capital. Capital mais caro aumenta o custo da expansão e para manter o ritmo dos investimentos, as empresas precisam recorrer a mais dívida ou a estruturas financeiras alternativas. Se a receita não acompanhar esse movimento, a pressão sobre os retornos aumenta.

E a discussão já chegou ao mercado. O Wall Street Journal questiona se todo esse investimento será capaz de gerar retorno suficiente. O New York Times, por sua vez, calculou que uma queda de 30% na bolsa americana poderia retirar cerca de US$ 700 bilhões do consumo.

Enquanto isso, private credit, seguradoras e fundos de pensão também aparecem do outro lado dessas estruturas de financiamento. Kedrosky chegou a brincar com uma sigla que resume bem o receio: "Collateralized AI Obligations", adaptando as Obrigações de Dívida Colateralizada (CDOs) a um novo tipo de ativo subjacente focado no ecossistema de IA.

A questão, portanto, não é se a inteligência artificial vai transformar a economia, pois a transformação já está acontecendo. A pergunta é quanto capital será necessário para sustentar essa transformação e, principalmente, quem estará exposto caso os retornos demorem mais do que o esperado.

A aposta americana na IA é enorme. Quando uma aposta desse tamanho passa a depender de dívida, juros, estruturas fora do balanço e expectativas de crescimento concentradas em poucas empresas, a discussão deixa de ser apenas tecnológica e passa a ser financeira. Nesse cenário, o preço da inteligência artificial não está apenas nas GPUs e nos data centers, mas no custo do dinheiro usado para construí-los também.



RODRIGO CERVEIRA
É sócio e CMO da Vórtx e co-fundador do Strategy Studio. Com 30 anos de experiência em estratégia, liderança e desenvolvimento de negócios globais e locais, é especializado em construção de marca e estratégia criativa. É formado em Publicidade e Marketing pela Faculdade Cásper Líbero, com Extensão em Gestão pelo INSEAD (Instituto Europeu de Administração de Negócios)

EXPEDIENTE

Direção Geral
André Ricardo Baldo Pacholek
Comercial
Maurício Manoel
comercial@correiodocidadao.com

Redação
Cristiano Martinez
martinez.correio@gmail.com

Edição de Arte e Diagramação
Aparecido Pereira

Circulação: de terça a sábado*
*Sábado e domingo, edição conjunta

Tiragem: 11.500 exemplares

*Artigos e charges assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a visão do jornal.

MGP COMUNICAÇÕES EIRELI-ME

CNPJ: 10.846.416/0003-40
Rua Arlindo Ribeiro, 595, Centro
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

Moro anuncia Carlos Fernando dos Santos Lima como secretário Anticorrupção do PR

Ex-integrante da equipe original da Operação Lava Jato em Curitiba será responsável por estruturar a nova pasta, que será criada dentro da reforma administrativa a ser encaminhada pelo governador eleito à Assembleia Legislativa ainda neste ano

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL



O governador eleito do Paraná, Sergio Moro, anunciou Carlos Fernando dos Santos Lima como futuro secretário Anticorrupção do Estado. Advogado e ex-procurador da República, ele foi um dos seis procuradores que integraram a equipe original da Operação Lava Jato, em Curitiba, em 2014. Ao longo dos quatro anos em que atuou na força-tarefa, tornou-se um de seus principais nomes, participando diretamente das investigações de corrupção e lavagem de dinheiro relacionadas à Petrobras.

A criação de uma estrutura específica para o combate à corrupção foi um dos compromissos assumidos por Moro durante a campanha ao Governo do Paraná. Segundo o governador eleito, a nova secretaria contará com servidores qualificados, mecanismos efetivos de denúncia e programas de compliance para prevenir e identificar irregularidades na administração pública. A pasta será criada por meio da reforma administrativa que Moro pretende encaminhar à Assembleia Legislativa ainda neste ano.

"Estamos trazendo para o nosso governo um profissional que conhece profundamente os mecanismos de funcionamento da corrupção e sabe como combatê-la. Carlos Fernando teve atuação destacada na Operação Lava Jato e reúne uma experiência muito importante na investigação de crimes contra a administração pública, no rastreamento de recursos e na estruturação de mecanismos de combate à corrupção. Queremos uma Secretaria Anticorrupção forte, técnica e efetiva, que trabalhe para prevenir desvios, identificar irregularidades e proteger o dinheiro dos paranaenses. A experiência dele será fundamental para construir essa estrutura no Paraná", afirmou Moro.

LAVA JATO E MP

Natural de Apucarana, no norte do Paraná, Carlos Fernando construiu sua carreira no Ministério Público no próprio Estado, onde atuou como promotor de Justiça e procurador da República. Integrou a equipe original da força-tarefa da Lava Jato em Curitiba, em 2014, como um dos seis procuradores responsáveis pelo início dos trabalhos. Durante quatro anos, atuou nas investigações de corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo a Petrobras e teve papel importante na estruturação dos primeiros acordos de colaboração premiada e leniência empresarial do Ministério Público brasileiro.

Foi procurador da República por 24 anos (1995 a 2019), atuou na força-tarefa Banestado/CC5 e ocupou duas vezes a coordenação criminal da Procuradoria da República no Paraná. Antes, foi promotor de Justiça no Estado. Também possui Master of Laws pela Cornell Law School, nos Estados Unidos.

Atualmente, atua como advogado especializado em compliance, investigações internas, gestão de crises, monitoria externa e negociação de acordos de colaboração premiada e leniência empresarial. Também ministra palestras e treinamentos sobre lavagem de dinheiro e combate à corrupção, é instrutor da Escola Superior do Ministério Público da União e possui artigos e livro publicados sobre compliance.

Por sua atuação, recebeu importantes reconhecimentos nacionais e internacionais, entre eles dois prêmios da Global Investigations Review (GIR), de Nova York, em 2015 e 2017, o Prêmio Innovare, o Prêmio Anticorrupção da Transparência Internacional, em 2016, e o reconhecimento da International Association of Prosecutors (IAP), em 2018. Também foi finalista do Prêmio Allard de Integridade Internacional, no Canadá, em 2017.

EQUIPE DE GOVERNO

Com o anúncio de Carlos Fernando dos Santos Lima, Sergio Moro avança na formação de sua equipe de governo. Até o momento, já foram anunciados os seguintes nomes:

* Priscilla Santana – Secretaria da Fazenda;
* Fátima Gavioli – Secretaria da Educação;
* Edson Vasconcelos – Secretaria de Infraestrutura e Logística;
* Fabiano Bordignon – Secretaria da Segurança Pública.

(Reportagem/foto: Assessoria)

Correio do Cidadão | QUINTA-FEIRA 19 de Novembro de 2026 - Edição nº 2854

50 anos da Ceasa Paraná: livro resgata histórias do abastecimento no Estado

Livro de 10 capítulos e 224 páginas reúne documentos, notícias de jornais, acervos fotográficos e entrevista com ex-presidentes, permissionários e colaboradores para resgatar o meio século de existência da empresa pública do Governo do Estado. Autora é a escritora paranaense Claudia Cristina Muller

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL



Mais que sintetizar fatos, reunir em um livro as cinco décadas de história da Centrais de Abastecimento do Paraná (Ceasa) é preservar a memória da instituição que acompanhou as transformações do Paraná e teve papel importante na organização do abastecimento de alimentos no Estado. Esse é o propósito da obra 50 Anos da Ceasa Paraná: abastecimento, conexão & futuro, da escritora paranaense Claudia Cristina Muller. O livro de 10 capítulos e 224 páginas, foi lançado na noite desta terça-feira (17), como parte das comemorações pelo cinquentenário da instituição, em evento em Curitiba.

A Ceasa Paraná é uma empresa pública de economia mista do governo estadual, vinculada à Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, que administra centrais de abastecimento de hortifrutigranjeiros e produtos alimentícios no Estado. Para reconstruir sua trajetória de meio século, a publicação parte de um amplo trabalho de pesquisa documental, que reuniu fontes primárias, como documentos oficiais, notícias de jornais, relatórios de gestão e acervos fotográficos. O levantamento permitiu recuperar e organizar a história da instituição, desde a implantação das primeiras centrais, na década de 1970, até a configuração atual, com cinco unidades em operação no Paraná, localizadas em Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu.



HISTÓRIA E MEMÓRIA

Reconstruir a trajetória da Ceasa Paraná exigiu voltar a um período de profundas transformações na organização do abastecimento de alimentos no Brasil. A pesquisa documental que deu origem ao livro recuperou registros da criação Ceasa, oficialmente constituída em fevereiro de 1972. "Para resgatar esses registros, o trabalho foi, literalmente, físico. Na Ceasa, existe um arquivo material extenso, armazenado em um contêiner com recortes de jornais, relatórios de gestão, fichas, documentos e registros escritos ainda à mão. Foi neste contêiner que o livro nasceu", relata a autora, que debruçou-se durante dois meses e meio no trabalho de checagem de fatos e pesquisa.

Ao todo, foram 15 entrevistas com secretários de estado, permissionários, ex-presidentes e colaboradores da Ceasa para que a linha do tempo pudesse ser delineada, numa jornada que, nas palavras da autora, "é a crônica viva de uma instituição que nasceu no pioneirismo de erguer os primeiros grandes mercados e expandir sua rede rumo ao interior, superando os limites da logística tradicional".

O livro lança um olhar atento sobre as riquezas humanas que dão identidade à Ceasa: as pessoas que, com seu trabalho e suas histórias, constroem diariamente a trajetória. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Daniel Castellano/Mastery Comunicação)

Atleta de Guarapuava fica entre os 15 melhores da AL no Campeonato de Orientação

Representando o Clube de Orientação Lobo Bravo (COLB), Cauã competiu na categoria Elite, que reúne atletas de alto nível da modalidade. No percurso longo, ficou em 20º lugar geral, sendo o 15º melhor sul-americano e o 8º melhor brasileiro

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

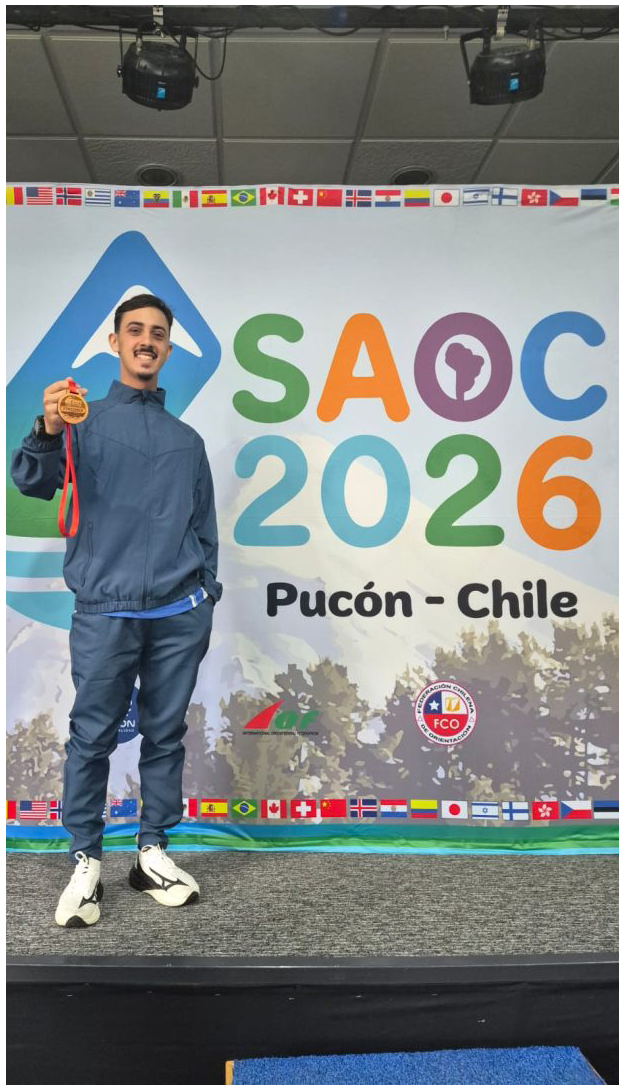
O atleta guarapuavano Cauã Coaraçá da Silva terminou o Campeonato Sul-Americano de Orientação (SAOC) 2026 entre os 15 melhores atletas da América do Sul nas três provas que disputou. A competição foi realizada entre os dias 12 e 15 de novembro, em Pucón, no Chile, e reuniu competidores de mais de 30 países.

Representando o Clube de Orientação Lobo Bravo (COLB), Cauã competiu na categoria Elite, que reúne atletas de alto nível da modalidade. No percurso longo, ficou em 20º lugar geral, sendo o 15º melhor sul-americano e o 8º melhor brasileiro. Na distância média, terminou na 22ª colocação geral, como 15º melhor sul-americano e 7º brasileiro. Já no sprint, foi o 19º colocado geral, 14º sul-americano e 9º brasileiro. "Estou bem satisfeito com meu desempenho. Até aqui estou me classificando entre os 15 melhores corredores de orientação da América do Sul", avaliou o atleta após a competição.

A preparação para o campeonato começou há dois anos, quando Cauã passou a competir na categoria Elite. Desde então, o volume de treinos e o calendário de competições aumentaram, em uma rotina que precisa ser conciliada com a graduação em Educação Física e dois empregos. "Tenho que conciliar os treinos. A preparação foi longa e pesada", contou.

A história do atleta com a orientação começou em 2017, durante os Jogos Escolares da Semana da Pátria (JESP), em Guarapuava. Foi durante a competição que ele teve o primeiro contato com a modalidade e decidiu seguir no esporte. Em 2022, tornou-se atleta federado.

Na orientação, o atleta precisa percorrer uma sequência de pontos de controle utilizando um mapa para se localizar e definir a melhor rota. O percurso é feito contra o relógio e exige que o competidor combine preparo físico, leitura do terreno e decisões rápidas. "A corrida de orientação é uma modalidade muito complexa, e que exige diversas capacidades técnicas. É uma corrida onde o atleta tem que encontrar uma sequência de pontos de controle, utilizando um mapa como ferramenta de navegação", explicou Cauã.



As provas de longa e média distância do SAOC 2026 foram disputadas nas encostas mais baixas do vulcão Villarrica, em áreas entre 550 e 1.200 metros de altitude, com florestas nativas e diferentes tipos de vegetação. Já o sprint foi realizado em Pucón.

DE GUARAPUAVA PARA O CENÁRIO INTERNACIONAL

A viagem para o Chile também marcou uma nova experiência na trajetória do atleta. Cauã competiu ao lado de orientistas de diferentes países e encontrou durante as provas atletas da Colômbia, Equador e Estados Unidos. "É uma experiência única, diferente de tudo que já vivi. São diferentes línguas, culturas e costumes", relatou.

Fora das competições, um dos momentos que mais chamou a atenção do atleta foi a passagem pela Cordilheira dos Andes. Já durante as provas, ele destaca a sensação de dividir o percurso com competidores de diferentes nacionalidades. "Foi a emoção de estar correndo e, em diversos momentos, me encontrar com atletas de diversos países ao meu lado".

Para Cauã, representar Guarapuava em um campeonato internacional também significa ampliar a presença da cidade na modalidade. "Significa expor o nome da cidade ao mundo e trazer cada vez mais visibilidade ao esporte no município".

O atleta também atribui parte importante da sua trajetória ao Clube de Orientação Lobo Bravo (COLB), que, segundo ele, esteve presente desde o início da caminhada até a chegada à categoria Elite. "O COLB foi imprescindível para minha ascensão à Elite. Eles sempre me apoiaram durante toda minha trajetória na orientação e são um dos principais motivos de eu ter chegado tão longe", afirmou.

Guarapuava também possui uma relação histórica com a modalidade. A Confederação Brasileira de Orientação (CBO) foi fundada no município, em 1999, durante uma assembleia realizada na cidade.

PRÓXIMOS OBJETIVOS

Com o fim do Sul-Americano, Cauã agora volta aos treinamentos pensando no Campeonato Brasileiro de Orientação do próximo ano, que será realizado no Rio Grande do Norte. Ele também pretende participar do processo seletivo para o Mundial de Orientação.

Depois de começar no esporte ainda nos Jogos Escolares, o atleta espera que outros guarapuavanos também descubram a modalidade. "Guarapuava é um dos berços da orientação, sendo a cidade sede da criação da Confederação Brasileira de Orientação. Esse é um esporte único e cativante, uma ótima escolha para pessoas que gostam de novos desafios". (Reportagem: PMG, com edição; Foto: Reprodução)

Correio do Cidadão | QUINTA-FEIRA 19 de Novembro de 2026 - Edição nº 2854

Pagamento do 13º salário deve injetar R$ 224.827.253 na economia de Guarapuava

Entre os principais municípios do Paraná, Curitiba tem previsão de R$ 6.168.092.630 (35,53% de participação estadual); Londrina, R$ 862.666.549 (4,97%); e Maringá, R$ 785.158.242 (4,52%). Só para ficar com o chamado "top 3"

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL



Com participação de 1,30% no cenário estadual, o pagamento do 13º salário deve injetar R$ 224.827.253 na economia de Guarapuava até dezembro de 2026, conforme estimativas do Escritório Regional do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) no Paraná. Já o valor médio na Capital da Cevada e do Malte é de R$ 4.261,16.

Entre os principais municípios do Paraná, Curitiba tem previsão de R$ 6.168.092.630 (35,53% de participação estadual); Londrina, R$ 862.666.549 (4,97%); e Maringá, R$ 785.158.242 (4,52%). Só para ficar com o chamado "top 3".

Analisando as cidades abrangidas no estudo, constatou-se concentração dos valores a serem injetados na economia paranaense em poucos municípios, sendo que apenas três dos quarenta, Curitiba (35,53%), Londrina (4,97%) e Maringá (4,52%), respondem por 45,0% do total. E, se considerarmos São José dos Pinhais (3,90%) e Cascavel, (3,11%), apenas cinco municípios concentram mais da metade dos valores do Estado (52,0%). O maior valor médio para o 13° deve ser pago em Curitiba (R$ 5.958,48) e o menor em Matelândia (R$ 2.958,30).

Desse modo, até dezembro de 2026 estima-se que deverão ser injetados na economia dos principais municípios paranaenses aproximadamente de R$ 13,9 bilhões, em decorrência do pagamento do 13º salário – corresponde a 80,1% do total a ser injetado no mercado formal (celetista e estatutário) da economia paranaense em 2026. Este montante será pago aos trabalhadores do mercado formal. Cerca de 2,917 milhões de paranaenses serão beneficiados, com um rendimento médio de R$ 4.768.

Para a realização do estudo, foram selecionados os quarenta maiores municípios em relação ao maior estoque de empregos formais, com base na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Para o cálculo do impacto, o Dieese leva em conta dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego. No caso da RAIS, o Dieese considerou todos os assalariados com carteira assinada, empregados no mercado formal, no setor público (celetistas ou estatutários) e privado, que trabalhavam em dezembro de 2025, acrescido do saldo do Caged de janeiro a setembro de 2026. Em função da não disponibilidade de informações para o nível geográfico municipal, não foram considerados nos cálculos os seguintes segmentos: empregados domésticos com carteira assinada; beneficiários – aposentados e pensionistas – do Regime Geral de Previdência Nacional (RGPS) do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS); e aposentados e pensionistas dos Regimes Próprio de Previdência Social (RPPSs) da União, Estado e dos municípios.

Para efeito do cálculo, o Dieese não leva em conta os autônomos, assalariados sem carteira ou trabalhadores com outras formas de inserção no mercado de trabalho, que, eventualmente, recebem algum tipo de abono de fim de ano, nem os valores envolvidos nesses abonos, uma vez que esses dados são de difícil mensuração. Além disso, não há distinção dos casos de categorias que recebem ao menos parte do 13º antecipadamente, por definição, por exemplo, de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) ou Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

PARANÁ

A economia paranaense deverá receber, até o final de 2026, a título de 13° salário, cerca de R$ 23,5 bilhões, aproximadamente 5,9% do total do Brasil e 35,7% da região Sul. Esse montante representa em torno de 2,8% do PIB estadual. A média de valores por pessoa é estimada em R$ 3.529.

Segundo os cálculos, 6,2 milhões de pessoas devem receber o 13º no Estado de Paraná. O número equivale a 6,2% do total que terá acesso ao benefício no Brasil. Em relação à região Sul, corresponde a 35,9%. Os empregados do mercado formal, celetistas ou estatutários, representam 62,9%, enquanto pensionistas e aposentados do INSS equivalem a 36,1%. O emprego doméstico com carteira assinada responde por 1,0%.

Em relação aos valores que cada segmento receberá, a distribuição é a seguinte: os empregados formalizados ficam com 73,7% (R$ 17,4 bilhões), os empregados domésticos com carteira 0,6% (R$ 136,3 milhões) e os beneficiários do INSS, com 18,4% (R$ 4,3 bilhões), enquanto aos aposentados e pensionistas do regime próprio do estado do Paraná caberão 5,1% (R$ 1,2 bilhão) e aos do regime próprio dos municípios paulistas, 2,2% (R$ 527,3 milhões).

REGIÕES

A parcela mais expressiva do 13º salário (47,8%) deve ser paga nos estados do Sudeste, região com a maior capacidade econômica do país e que concentra a maioria dos empregos formais e aposentados e pensionistas. No Sul, devem ser pagos 16,5% do montante e no Nordeste, 16,8%. Já às regiões Centro-Oeste e Norte cabem, respectivamente, 10,2% e 5,5%. Importante registrar que os beneficiários do regime próprio da União receberão 3,1% do montante e podem estar em qualquer região do país.

O maior valor médio para o 13º deve ser pago no Distrito Federal (R$ 7.069) e os menores, no Maranhão (R$ 2.883) e Piauí (R$ 2.901). Essas médias, entretanto, não incluem o pessoal aposentado pelo regime próprio dos estados e dos municípios, pois não foi possível obter esses dados. (Reportagem: Redação e agências; Foto: Ilustrativa/ Magnific)

B.O.

Notificação

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), notificou na segunda-feira (16) Amazon, Mercado Livre, TikTok Shop/ByteDance, Shopee, Temu e o Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV) para que apresentem informações sobre as medidas adotadas para proteger os consumidores durante a Black Friday de 2026. As empresas terão 72 horas, contadas a partir do recebimento das notificações, para responder aos questionamentos.

Notificação 2

A iniciativa tem caráter preventivo e busca verificar como as organizações estão se preparando para o aumento do volume de anúncios e transações durante o período de promoções. A Senacon busca avaliar mecanismos de prevenção e solução de problemas relacionados a fraudes, publicidade enganosa, descumprimento de ofertas, atrasos ou cancelamentos de pedidos, produtos diferentes dos anunciados, dificuldades de atendimento e demora em reembolsos.

Notificação 3

No caso das plataformas que reúnem vendedores terceiros, a Senacon também solicitou informações sobre as medidas aplicadas a essas operações, incluindo os controles de entrada e acompanhamento dos lojistas e os mecanismos para prevenir a comercialização de produtos falsificados, proibidos ou irregulares.

Notificação 4

Entre os pontos analisados estão os mecanismos utilizados para evitar a elevação artificial de preços para simular descontos e para garantir que os valores e condições anunciados sejam os mesmos apresentados ao consumidor no momento da compra. A Senacon também questionou as organizações sobre a identificação de publicidade patrocinada e de conteúdos de influenciadores ou afiliados, além de critérios utilizados em selos como "loja oficial", "vendedor verificado" e "compra garantida".

Médicos do Samu participam de treinamento da PMPR sobre segurança em resgates aéreos

Participação inédita de médicos reguladores do Samu, responsáveis por avaliar ocorrências e definir a necessidade de acionamento das aeronaves, busca aprimorar a comunicação, a tomada de decisões e a prevenção de riscos durante os atendimentos de urgência e emergência

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL



A Polícia Militar do Paraná (PMPR), por meio do Comando de Aviação (COMAV), promove, nos dias 17 e 19 de novembro, uma capacitação voltada à segurança dos resgates aeromédicos e à integração entre profissionais da saúde e da aviação. O treinamento contará com a participação inédita de médicos reguladores do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), responsáveis por avaliar ocorrências e definir a necessidade de acionamento das aeronaves. A iniciativa busca aprimorar a comunicação, a tomada de decisões e a prevenção de riscos durante os atendimentos de urgência e emergência.

A participação dos médicos representa uma ampliação do treinamento para profissionais que atuam diretamente nas decisões que antecedem os voos. Embora não estejam necessariamente a bordo das aeronaves, eles desempenham um papel fundamental na avaliação da gravidade das ocorrências e na mobilização dos recursos necessários para o atendimento. A proposta é aproximar a regulação médica das equipes aéreas, permitindo maior compreensão sobre as condições operacionais e os fatores que interferem na segurança das missões.

Para o comandante de Aviação da PMPR, coronel Márcio Valim de Souza, a integração entre os profissionais envolvidos nas operações aeromédicas é fundamental para aprimorar a segurança e a qualidade dos atendimentos. "A segurança de um resgate aeromédico começa muito antes da decolagem. Cada decisão, desde a regulação médica até a atuação das equipes a bordo, tem impacto direto na operação. Ao integrar, pela primeira vez, os médicos reguladores do Samu a essa capacitação, buscamos fortalecer a comunicação, ampliar a consciência situacional e aprimorar a tomada de decisões. Essa integração é fundamental para garantir operações cada vez mais seguras e um atendimento mais eficiente à população", destaca o coronel Valim.

O treinamento utiliza a metodologia Crew Resource Management (CRM), conhecida como Gerenciamento de Recursos da Tripulação, que é aplicada à aviação para reduzir falhas humanas por meio da comunicação eficiente, do trabalho em equipe e da identificação antecipada de riscos. O princípio é que a segurança de um voo não depende exclusivamente do piloto, mas também das decisões e dos procedimentos adotados por todos os profissionais envolvidos na operação.

Na prática, a capacitação aborda situações em que diferentes profissionais precisam compartilhar informações, avaliar riscos e tomar decisões de maneira coordenada. Entre os conteúdos trabalhados estão consciência situacional, liderança, gerenciamento da carga de trabalho e prevenção de erros humanos. Os participantes também terão contato com estudos de caso que demonstram como falhas de comunicação e decisões inadequadas podem comprometer a segurança de uma missão. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: PMPR)

É com imenso pesar que informamos o obituário da seguinte data:

18 de Novembro de 2026

MARIA DILETA BRAUN MACHADO (73 ANOS)
EVERALDO MORAES FOGAÇA (54 ANOS)

* Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.948, Centro) pelo telefone (42) 3142-1111.

SISTEMA PAX
CRISTO REI
(42) 36272673 ou 984050707



Correio do Cidadão | QUINTA-FEIRA
19 de Novembro de 2026 - Edição nº 2854

Retorno do Fuca reforça valorização da produção musical regional pela universidade

Criado em 2011 a partir de uma proposta da gestão da universidade para retomar os festivais de música na região Centro-Sul paranaense, o Fuca é organizado pela Coordenadoria de Comunicação Social (Coorc) e pela Rádio Unicentro Entre Rios FM. Após nove edições anuais seguidas, o evento foi interrompido em razão dos impactos da pandemia, sendo retomado em 2024, em sua 10ª edição

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL



Na noite de terça-feira (17), pela primeira vez no auditório do Câmpus Cedeteg da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), o Festival Unicentro da Canção (Fuca) deu início à sua 11ª edição, reafirmando o incentivo à produção musical regional. Os inscritos representam diversas cidades do Paraná, e muitos dos artistas que se apresentaram no primeiro dia já participaram de edições anteriores do evento, mostrando a tradição do evento.

Criado em 2011 a partir de uma proposta da gestão da universidade para retomar os festivais de música na região Centro-Sul paranaense, o Fuca é organizado pela Coordenadoria de Comunicação Social (Coorc) e pela Rádio Unicentro Entre Rios FM. Após nove edições anuais seguidas, o evento foi interrompido em razão dos impactos da pandemia, sendo retomado em 2024, em sua 10ª edição. Este ano, com apoio da Reitoria da Unicentro e da cooperativa Cresol, o festival segue promovendo a diversidade musical, a interpretação e a composição.

De acordo com o coordenador-geral do evento, Danny Jessé Falkembach Nascimento, o Fuca se consolidou como o maior festival do gênero no Centro-Sul, atraindo músicos de outras regiões. Para ele, o diferencial da iniciativa vai além da disputa técnica. "Por mais que seja competitivo, o festival cria uma atmosfera de troca entre os participantes. Eles se conhecem, e já tivemos bandas que surgiram no Fuca a partir da união de integrantes de outros grupos", afirma.

O coordenador ressalta ainda que a organização já assegurou recursos financeiros para a próxima edição, graças ao apoio da Reitoria da Unicentro, garantindo a continuidade do projeto. "O Fuca tem uma grande relevância, um histórico. A música é importante para a sociedade, acreditamos nisso, e o festival reforça a cultura musical na nossa região", ressalta Danny.

FESTIVAIS UNIVERSITÁRIOS

Estreante na bancada de jurados, o professor do Departamento de História da Unicentro em Guarapuava, Cássio Alan Abreu Albernaz, destaca o alcance da iniciativa. Há um ano na instituição e natural de Porto Alegre (RS), ele possui uma trajetória musical iniciada nos anos 1990, tendo integrado bandas reconhecidas, acompanhado artistas de destaque e, atualmente, liderando um projeto de blues.

Com a experiência de quem atua na área, Cássio reforça o papel transformador dos festivais universitários. "Considero o Fuca essencial primeiramente porque fomenta a cultura local e regional, abrindo um espaço relevante vinculado à chancela da universidade. Isso ajuda a incentivar novos artistas, encorajando compositores e intérpretes a se aventurarem na música", avalia. Para ele, a longevidade do evento constrói uma referência cultural para toda a região. "A primeira coisa sobre a qual me falaram quando cheguei a Guarapuava foi o Fuca. Fico muito feliz por participar como jurado desta edição", conclui.

O corpo de jurados desta edição é composto ainda por Susana Fernandes, Aurélio Bona Junior, Gabriela Oliveira e Lucas Portella.

PROGRAMAÇÃO

Na noite desta quarta-feira (18), as apresentações das categorias composição e interpretação tiveram continuidade, no auditório do Câmpus Cedeteg, a partir das 19h. O evento também é transmitido pelo canal da Unicentro (www.youtube.com/unicentrotv). A grande final será realizada amanhã, quando serão premiados os cinco primeiros colocados de cada categoria com troféus, sendo que os três primeiros ainda recebem premiação em dinheiro.

A premiação desta edição totaliza R$ 10 mil. Os primeiros colocados de cada categoria recebem R$ 2.500. Para os segundos lugares, o prêmio é de R$ 1.250, enquanto os terceiros colocados recebem R$ 750. Todos os participantes também concorrem ao prêmio de R$ 500, por meio voto da plateia, que também premia os eleitos do público para cada categoria. (Reportagem/foto: Unicentro)

#curta!

HQ indicada ao Jabuti ganha nova edição pela editora Conrad

Lançada em 2 de novembro, a HQ "Ajuricaba", dos amazonenses Ademar Vieira, Jucylande Jr. e Tieê Santos, resgata a história de resistência que deu origem a Manaus, em parceria de curadoria com o projeto Norte em Quadrinhos.

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A Editora Conrad, em parceria com a iniciativa Norte em Quadrinhos, lançou em 2 de novembro a nova edição da HQ "Ajuricaba", criada pelos autores amazonenses Ademar Vieira (roteiro), Jucylande Jr. (desenho) e Tieê Santos (arte-final). O quadrinho conta com capa exclusiva desenvolvida pela ilustradora amazonense Ana Valente e ampla distribuição em livrarias e lojas especializadas de todo o país.

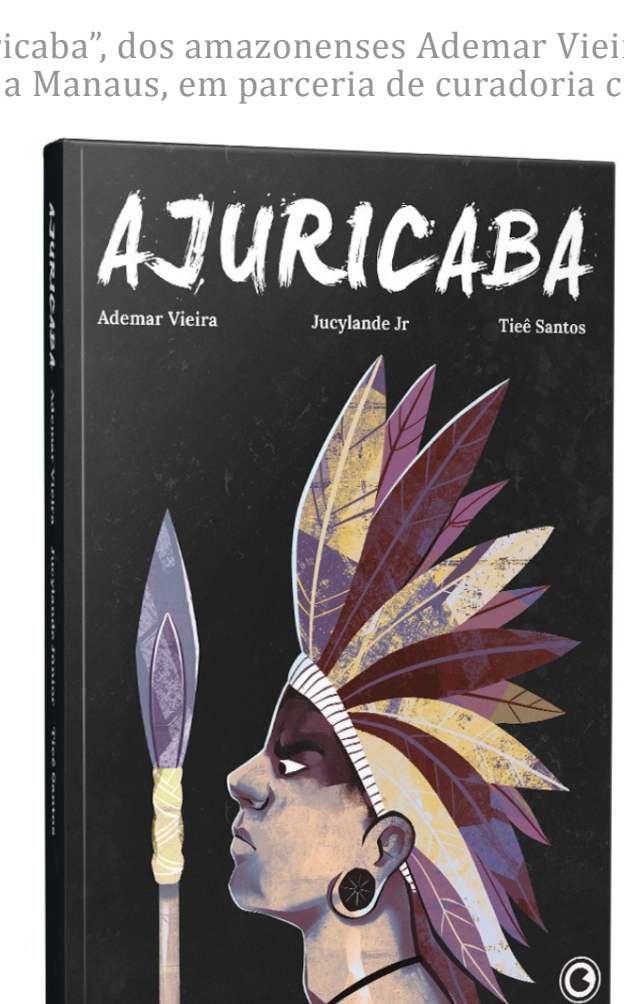
Publicada originalmente de forma independente em 2021 pelo selo Black Eye, a história em quadrinhos resgata a trajetória de Ajuricaba, jovem líder do povo Manaó que articulou mais de 30 povos indígenas no século XVIII para combater o avanço da colonização portuguesa na região do Rio Negro. A obra reconstrói o contexto histórico e a revolta dos Manaós, evento determinante para a formação da capital do Amazonas.

Com 144 páginas, o livro traz um texto analítico inédito assinado pelo professor e pesquisador paraense Marcelo Borari. Em sua primeira edição, Ajuricaba foi indicado aos prêmios Jabuti, HQMIX e Angelo Agostini, e venceu o Prêmio Mapinguari de Quadrinhos em três categorias.

CONTEXTO HISTÓRICO E PROJETO EDITORIAL

Estimativas de especialistas apontam que cerca de 10 milhões de habitantes indígenas viviam no território brasileiro antes da colonização europeia. A obra utiliza pesquisas históricas e os registros remanescentes da cultura dos Manaós como base para recompor a trajetória de Ajuricaba, combinando dados documentais e elementos de ficção histórica.

Para o roteirista Ademar Vieira, o resgate dessa figura histórica é fundamental para a compreensão da própria identidade brasileira: "Ajuricaba é um personagem histórico ainda pouco conhecido no Brasil, mas de uma importância imensa. A graphic novel reúne praticamente tudo o que se sabe sobre ele, dentro de uma narrativa épica e emocionante. Para mim, é uma leitura altamente recomendada para quem quer entender o Brasil e a Amazônia".



O desenhista Jucylande Jr. destaca o impacto da publicação em escala nacional para os artistas da região e a preservação da memória de Ajuricaba: "A publicação pela Conrad é uma grande oportunidade para os artistas do Norte serem conhecidos fora da região. Ajuricaba é nosso grande herói do povo Manaó e antigamente pensávamos que ele era uma lenda, mas hoje sabemos que existiu de fato. É fundamental que o Brasil inteiro conheça a sua história e a sua importância para a nossa região".

Já o arte-finalista Tieê Santos ressalta o significado pessoal e profissional de integrar a criação do projeto: "Participar da construção da HQ Ajuricaba foi muito importante para o meu desenvolvimento profissional. Além disso, pude fazer parte de um resgate histórico do Amazonas. Me sinto privilegiado pelo reconhecimento dos fãs e da crítica".

A nova edição integra a estratégia da Editora Conrad e da iniciativa Norte em Quadrinhos para a publicação de obras produzidas por artistas da região Norte no mercado editorial brasileiro.

A HQ poderá ser adquirida em redes como Amazon, Livraria Leitura, Livraria da Vila, Livro em Casa, Martins Fontes, Mundos Infinitos e Livraria da Travessa, além de outros pontos de venda.

Para mais informações, consulte as redes sociais do Norte em Quadrinhos (www.instagram.com/norteemquadrinhos/) e o site oficial da Conrad (https://editoraconrad.com.br/publicacoes/blog/ajuricaba-chega-a-conrad/).

NORTE EM QUADRINHOS

O Norte em Quadrinhos é uma iniciativa que busca valorizar, profissionalizar, divulgar e fortalecer a produção de quadrinhos da região Norte do Brasil. Atuando como vitrine para artistas e coletivos, o projeto promove as obras e o reconhecimento da diversidade de narrativas e estilos que vem da Amazônia, conectando criadores locais a leitores em todo o país através de eventos, premiações, profissionalização e muito mais. (Reportagem: Assessoria, com edição; Foto: Reprodução)

Correio do Cidadão | QUINTA-FEIRA 19 de Novembro de 2026 - Edição nº 2854

‘Impressão Urbana’ movimenta a arte urbana de Guarapuava no domingo

Evento chega com uma programação que reúne artes visuais, música e cultura hip-hop, celebrando a potência da arte e sua presença nos espaços públicos da cidade. Será na Usina do Conhecimento do Parque. Tudo gratuito e aberto ao público

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Reunindo música, oficina e rimas, o Impressão Urbana – Festival de Arte Urbana movimenta a cena cultural de Guarapuava neste domingo (22), com a abertura no Parque do Lago.

O evento chega com uma programação que reúne artes visuais, música e cultura hip-hop, celebrando a potência da arte e sua presença nos espaços públicos da cidade. Será na Usina do Conhecimento do Parque. Tudo gratuito e aberto ao público.

A programação abre às 15h de domingo, com o DJ Suet e seu set de brasilidades. Depois, às 15h30, Oficina de Lambe-Lambe, aberta à comunidade, e aplicação de cartazes com os artistas selecionados pelo projeto. Uma oportunidade para conhecer a técnica e participar da ocupação artística da cidade.

Já às 16h, Batalha do Lago – Edição Impressão Urbana, com R$ 500 de premiação para o campeão. As inscrições serão realizadas na hora, conforme informações oficiais.

A Irmandade Cervejaria Artesanal é presença confirmada no Festival Impressão Urbana e comercializará seu chope durante o evento.

Após a abertura, 50 cartazes criados pelos 25 artistas selecionados serão espalhados pela cidade, transformando os espaços urbanos em lugares de encontro com a arte.



REALIZAÇÃO

Realizado via Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), o festival Impressão Urbana é uma produção da Jacarandá Produções Culturais e Fluxus Escola de Artes. Tem fomento da Secretaria Municipal de Cultura e Ministério da Cultura – Governo Federal.

INFORMAÇÕES

Para saber mais e acompanhar horários e programação, acesse o perfil @impressao_urbana no Instagram.

DANÇA

A Escola de Dança Teatro Guaíra (EDTG) encerra o ano letivo de 2026 com o espetáculo “A Menina que Sonhou o Teatro”, que celebra os 70 anos da instituição. A apresentação será no dia 4 de dezembro, às 20h, no auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairão). Os ingressos estão à venda no site DiskIngressos e na bilheteria do Teatro Guaíra.

Com 90 alunos em cena, a montagem revisita a trajetória da Escola por meio da dança e reúne elementos de memória, formação artística e experiência de palco. O espetáculo tem dramaturgia, direção coreográfica e roteiro do coreógrafo mineiro Allan Keller, um dos nomes de destaque da dança contemporânea no Brasil e no Exterior. A direção geral e artística é de Larissa Pansera, coordenadora da Escola de Dança Teatro Guaíra.

A narrativa acompanha a personagem Teresa, uma menina que percorre um universo inspirado nos espaços e nas histórias do Teatro Guaíra. Dividida em episódios cênicos, a montagem apresenta referências aos processos de aprendizagem, aos bastidores e às experiências vividas por diferentes gerações de alunos da EDTG.

A montagem combina balé clássico e dança contemporânea e reúne a coordenação pedagógica, professores e profissionais que atuam no setor artístico. (Reportagem: Redação e agências; Foto: Reprodução)

Notas TROPICAIS

Doc

Nesta quinta-feira (19), estreia no canal da banda Pato Fu no YouTube (www.youtube.com/@PatoFuTube) o mini doc “ Segundo Tempo - 30 anos de ‘Gol De Quem?’”. No dia 7 de agosto de 2025, a banda Pato Fu subiu ao palco da Áudio Club, em São Paulo, para comemorar três décadas de um de seus álbuns mais emblemáticos: “Gol de Quem?”. Lançado em 1995 e produzido por Carlos Savalla, o trabalho posicionou o grupo mineiro como uma das formações mais originais da cena nacional, unindo rock alternativo, música pop, experimentação sonora e letras cheias de personalidade.

Doc 2

O show reuniu convidados que têm escrito capítulos importantes da música brasileira. Tom Zé, Zélia Duncan, BNegão e Coral juntaram-se ao Pato Fu para interpretar canções emblemáticas do álbum, em novas e emocionantes versões. A plateia sortuda que disputou ingressos pra lotar a casa testemunhou esses felizes encontros centrados no repertório do “Gol de Quem?”, e seguiu cantando a plenos pulmões músicas de todas as fases da banda, algumas há muito tempo não executadas ao vivo. Um ano depois, este mini doc traz depoimentos da banda que relembra esta noite de gravação, assim como a importância do álbum original.

Mostra

Em novembro, o grande destaque da programação da Itaú Cultural Play (IC Play) – plataforma de streaming gratuita do Itaú Cultural (IC) – é o lançamento da mostra “Cinema negro é cinema brasileiro”, concebida em parceria com a Associação dos Profissionais do Audiovisual Negro (APAN). A seleção parte da premissa de que a filmografia nacional só existe e é completa em sua plenitude quando reconhece a produção negra não como uma margem ou subcategoria, mas como o próprio coração do cinema do país.

Mostra 2

A curadoria reúne um panorama representativo de médias-metragens, longas, curtas e documentários que cruzam diferentes gerações e territórios. Entre os títulos em cartaz na mostra, destacam-se produções aclamadas que tensionam passado e contemporaneidade.

HORÓSCOPO

ÁRIES - (21 mar a 20 abr)
Bem–estar: Você começa o dia com vontade de ficar no seu canto e diminuir um pouco as interações sociais. À tarde, Sol e Marte sinalizam alguns desentendimentos com pessoas mais jovens. Ouça sua intuição e não perca a calma com qualquer coisinha.
Trabalho: Embora seu pique esteja meio em baixa, é hora de focar nos seus objetivos. O astral é favorável para repensar algumas decisões ou fazer ajustes nos seus planos, sem pressa.

TOURO - (21 abr a 20 mai)
Trabalho: Pode ter mil ideias logo cedo e seu otimismo será contagiante. À tarde, porém, a tensão entre Sol e Marte pode trazer atritos em alguns relacionamentos. Seja mais flexível se quiser se entender com colegas e clientes.
Bem–estar: Embora possam surgir desentendimentos em casa à tarde, as amizades estão protegidas à noite. As estrelas prometem muita animação em programa ou encontro com o pessoal mais próximo.

GÊMEOS - (21 mai a 20 jun)
Trabalho e Vida profissional: Seu lado ambicioso segue em alta e você vai chegar longe se colocar toda a atenção na carreira. À tarde, porém, pode ser meio complicado manter o foco no trabalho, então nada de ficar sonhando acordada por aí.
Bem–estar: Vale a pena dar um pouco mais de atenção à sua saúde. É que, à tarde, seu pique pode diminuir e há risco de acidente se não prestar atenção ao que está fazendo.

CÂNCER - (21 jun a 21 jun)
Bem–estar: Há sinal de boas energias para fazer uma viagem ou se divertir em um programa com os amigos. Até a sorte deve sorrir para o seu lado à noite, mas as finanças pedem cuidado extra com dinheiro
à tarde.
Trabalho: O astral é favorável para trocar experiências com os colegas porque pode aprender mais do que esperava. Mas com a tensão entre Sol e Marte à tarde, investigue bem antes de fazer um investimento ou lidar com dinheiro.

LEÃO - (22 jul a 22 ago)
Família: Bom dia para resolver algumas coisas em casa. À noite, vale jogar fora o que não usa mais, organizar a casa e abrir espaço para as boas energias circularem pelo lar. À tarde, porém, pode pintar torta de climão com a família, mas as coisas se ajeitam aos poucos.
Trabalho: Sobra determinação e foco para encarar o trabalho pela manhã. Mas talvez seja preciso paciência pra lidar com pessoas mais velhas ou muito apegadas ao passado à tarde.

VIRGEM - (23 ago a 23 set)
Bem–estar: Os relacionamentos contam com a proteção das estrelas e você tem tudo para se divertir com as pessoas mais próximas. Só fique longe de gente fofoqueira à tarde, porque pode sobrar pra você.
Trabalho: A boa convivência com os colegas facilita unir forças para atingir um objetivo em comum. Mas Sol e Marte se estranham à tarde e pode ser complicado manter o foco no que precisa fazer. Ouça mais e fale menos pra evitar problemas.

LIBRA - (23 set a 22 out)
Trabalho: Vai sobrar serviço pela frente nesta quinta! Coloque as mãos na massa para encarar as tarefas que precisam ser feitas. Não vai ser fácil deixar tudo em ordem, mas esse esforço deve render bons frutos mais tarde.
Dinheiro: A grana vai entrar, mas está diretamente ligada ao seu esforço. Por outro lado, Sol e Marte se estranham à tarde e pedem cautela extra com investimento que parece bom demais pra ser verdade.

ESCORPIÃO - (23 out a 21 nov)
Bem–estar: A Lua segue em seu paraíso astral e promete diversão nos momentos de folga, especialmente à noite. A sorte vai sorrir para os seus interesses, mas Sol e Marte trocam farpas e avisam que pode pintar atrito com algumas pessoas à tarde.
Trabalho: Vai sobrar criatividade e habilidade para lidar com as pessoas hoje. Mas será preciso paciência porque nem tudo corre de acordo com os seus planos à tarde. Evite cobrar demais dos outros.

SAGITÁRIO - (22 nov a 21 dez)
Bem–estar: As estrelas enviam good vibes para você curtir a família, diminuir o ritmo e ficar no seu cantinho à noite. Mas planos para uma viagem ou os estudos talvez precisem de foco extra à tarde. Melhor não fazer nada por impulso, ok?
Trabalho: É um bom dia para adiantar alguns serviços. Explore seu lado mais prático para dar um gás nas tarefas de rotina. À tarde, talvez seja um desafio e tanto manter a atenção nas tarefas, mas faça um esforço.

CAPRICÓRNIO - (22 dez a 20 jan)
Trabalho: Tudo que envolve comunicação corre melhor hoje e você pode se expressar com mais habilidade. Tire vantagem do seu raciocínio rápido e mantenha o foco para terminar o serviço rapidinho!
Amizades: Sol e Marte se estranham à tarde e há sinal de tensão nas amizades. A boa notícia é que pode esclarecer um mal–entendido com um bom papo à noite, então não perca a calma, esfrie a cabeça e converse numa boa mais tarde.

AQUÁRIO - (21 jan a 19 fev)
Trabalho: Tudo que envolve comunicação corre melhor hoje e você pode se expressar com mais habilidade. Tire vantagem do seu raciocínio rápido e mantenha o foco para terminar o serviço rapidinho!
Amizades: Sol e Marte se estranham à tarde e há sinal de tensão nas amizades. A boa notícia é que pode esclarecer um mal–entendido com um bom papo à noite, então não perca a calma, esfrie a cabeça e converse numa boa mais tarde.

PEIXES - (20 fev a 20 mar)
Trabalho: Seu jeito mais confiante ajuda a fazer contatos, resolver mal–entendido e expressar as suas ideias de maneira mais clara. À tarde, porém, a tensão entre Sol e Marte pode atrapalhar seu foco no serviço. Melhor manter os pés no chão e não prometer mais do que consegue entregar.
Saúde: O corpo pede atenção hoje, então nada de se sobrecarregar no serviço nem de deixar as preocupações crescerem demais, porque o nervosismo pode virar um problema.

SUDOKU
A RECREATIVA - recreativa.com.br

SUDOKU
ARECREATIVA.COM.BR

Direitos exclusivos da editora A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem a autorização expressa.

4	5			6		1	9	
2	9	8			4			
	1	6	5	9			4	
5						9		7
	2		7	5				
	8		6		3	5		
	7	2						5
9	6		3	4		2		8
				7		6		

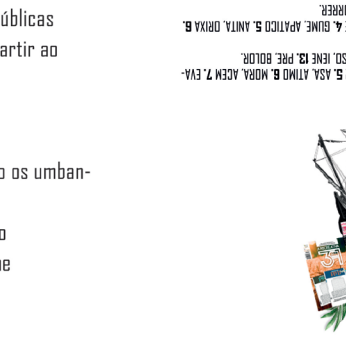
Passatempo de lógica

Complete cada tabuleiro de nove quadrados, preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical ou horizontal, nem em cada grupo de quadrados.

SOLUÇÃO

9	1	6	5	7	2	3	4	8
8	7	2	1	4	3	5	6	9
5	3	4	6	8	9	2	7	1
4	2	5	3	1	6	8	9	7
1	8	3	9	2	7	4	5	6
7	6	9	8	5	4	1	2	3
6	5	8	2	9	1	7	3	4
2	9	1	4	3	5	6	8	7
3	4	7	6	8	2	9	1	5

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422

CRUZADA
A RECREATIVA - recreativa.com.br

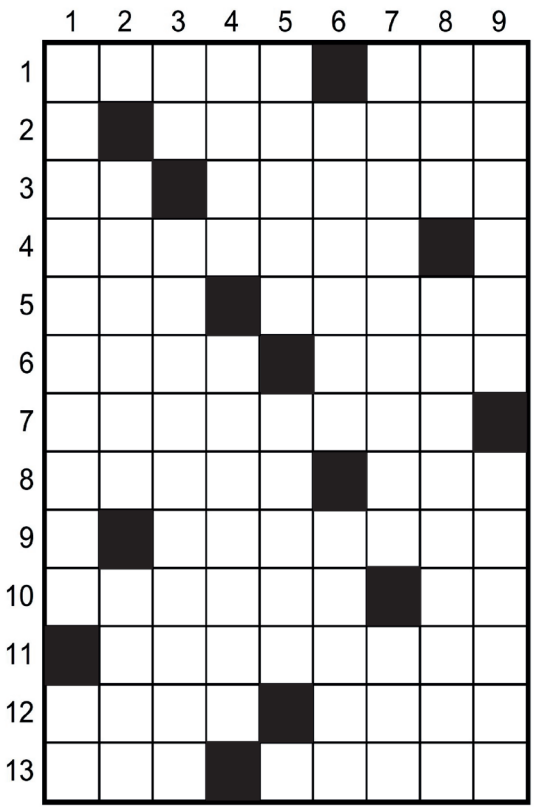
PASSATEMPO
www.arecreativa.com.br

HORIZONTAIS

1. Repouso / Que tem sabor agradável
2. A nacionalidade de Liszt
3. Robert Duvall / Ressequir
4. Dizer ou fazer de novo
5. Membro das aves / Um só instante
6. Cobra-se por atraso de pagamento / Carne das costas do boi
7. Consumir, fazer desaparecer
8. Dormir (o nenê) / Abreviatura de dicionário
9. Tornado funcional, eficiente
10. Um fruto de caroço / Partir
11. Inserir (folhas, impressos) em livro, revista ou jornal
12. Pouco fundo / Gastam-no os japoneses
13. Prefixo que indica anterioridade / Cria-o a umidade

VERTICAIS

1. Nenhuma presta para o mau oficial / Relações Públicas
2. Ação de pôr ovos (especialmente os peixes) / Partir ao meio
3. Louis Hamilton / De Ponta Grossa ou Maringá
4. Corte / Indiferente a tudo
5. Acompanhou Garibaldi até a morte / Cultuam-no os umbandistas
6. Levantar muito a voz / Mais ou menos numeroso
7. Trincheira improvisada / Abreviatura de telefone
8. Nesta ocasião / Divide a Terra em... gomos
9. Castanho / Ir às pressas



Soluções

HORIZONTAIS: 1. FOLGA. BOM 2. HUNGARA 3. RO. MIRRAR 4. REPETIR 5. ASA. ATIMO 6. MORA. ACEM 7. EVA-PORAR 8. NANAR. DIC 9. ATIVADO 10. AMEIXA. IR 11. ENCARTAR 12. RASO. JENE 13. PRE. BOLOR.

VERTICAIS: 1. FERRAMENTA. RP 2. OESOVA. MEAR 3. LH. PARANAENSE 4. GUME. APATICO 5. ANITA. ORIXA 6. GRITAR. VARIO 7. BARRICADA. TEL 8. ORA. MERDIANO 9. MARROM. CORRER.

Compre pelo site
arecreativa.com.br

ou pelo telefone
0800 035 1422

Correio do Cidadão | QUINTA-FEIRA
19 de Novembro de 2026 - Edição nº 2854

Novos pratos e qualificação impulsionam negócios de alimentação em trailers de Guarapuava

Iniciativa do Sebrae/PR em parceria com a Avagua, orienta pequenos negócios na criação de produtos com ingredientes regionais e na gestão dos negócios

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL



Pequenos empreendedores do setor de alimentação de Guarapuava apresentarão, a partir de 25 de novembro, novos pratos que valorizam ingredientes regionais, como a erva-mate e a cerveja. As receitas são resultado do programa Impulsiona Trailers, desenvolvido pelo Sebrae/PR em parceria com a Associação dos Vendedores Ambulantes de Guarapuava (Avagua).

A iniciativa atendeu oito empresários do município e surgiu a partir de um desafio comum ao setor: diferenciar seus produtos em um mercado competitivo, no qual muitos estabelecimentos oferecem opções semelhantes. É o que explica o consultor do Sebrae/PR, Max Batista.

"Ao perceber o potencial desses trailers, foi estruturado o projeto com a proposta de desenvolver novos pratos, valorizando ingredientes e características da região, como cerveja e erva-mate, para agregar identidade às opções comercializadas", detalha.

A proposta também contemplou a melhoria da gestão dos negócios. Os participantes receberam orientações sobre levantamento de custos, elaboração de fichas técnicas, controle de insumos e precificação.

De acordo com Max, as orientações ajudaram os empreendedores a compreender melhor os custos de produção, incluindo a remuneração da própria mão de obra, e a definir preços adequados aos diferentes canais de venda, como o delivery.

"O objetivo é que os conhecimentos adquiridos sejam aplicados no dia a dia dos negócios, para além da criação de novos pratos. A proposta do Sebrae/PR é fortalecer os pequenos empreendimentos com orientações práticas que contribuam para aprimorar a gestão, ampliar o faturamento e melhorar a lucratividade", destaca.

ESPETINHO

Um dos participantes do programa é Pedro Ivo Jeczmionski, que atua na venda de espetinhos desde 2014 e, dois anos depois, abriu seu próprio trailer, o Espetinho do Gaúcho. Agora, o cardápio ganha uma novidade: o espetinho de sobrecoxa na erva-mate. A receita combina carne de sobrecoxa desossada com um empanamento feito de maionese, farinha de milho e erva-mate, que dá um toque regional ao prato.

O empreendedor descreve a nova receita como suculenta e crocante e aposta na valorização dos ingredientes regionais como diferencial para conquistar os consumidores.

"Vamos oferecer um produto diferenciado com ingredientes da nossa região, como a erva-mate sombreada, muito apreciada por aqui", antecipa.

Para Pedro Ivo, os aprendizados do programa vão além da criação de um novo prato. As orientações sobre precificação ajudaram a enfrentar uma das principais dificuldades da rotina do negócio: calcular corretamente os preços de venda.

"A ficha técnica e planilha de preços jogam luzes na maior dificuldade enfrentada no nosso dia a dia, que é precificar nossos produtos para a venda. Agora, temos segurança na hora de vender os produtos precificados de forma correta e produto novo 'sobrecoxa na erva-mate', para trabalharmos nos eventos e feiras do nosso município", projeta.

PARCERIA

A Associação dos Vendedores Ambulantes de Guarapuava (Avagua) é parceira do programa. Marcos Cristiano Miranda Martins, que é presidente da instituição desde 2017, afirma que o evento completa um ciclo de aprendizado e gera perspectivas.

"A participação no programa deu mais visibilidade ao nosso trabalho, especialmente neste período do ano. Os novos pratos já serão comercializados nos eventos de Natal de Guarapuava, criando novas oportunidades para os empreendedores. O Sebrae tem feito a diferença para o setor", avalia. (Reportagem: Assessoria, com edição; Foto: Avagua)

Classificados



Nós chegamos até os seus clientes
(42) 3035-5070
RÁDIO t





>> classificados
Correio do Cidadão
Alguém te procura. Você só precisa ser visto.
ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 42 3304 3218





Carros

Vendo Towner, em ótimo estado. R$ 8 mil. Tel. (41) 9 8813-7956



Imóveis

VENDA

Vendo terreno no Bairro Tancredo Neves, Rua Rodrigues Alves, A6; Na Cidade de Guarapuava – Paraná, contendo 01 casa de madeira com 11 peças. Valor de R$ 140.000,00 (Cento e Quarenta Mil Reais) ; documento de posse. Tratar com o Sr. Leonides Peterline, fone 42 98403.7854

Vendo terreno em Ponta Grossa, medindo 10 X 30, com asfalto em frente. Valor R$ 30.000,00 (Trinta Mil Reais). Tratar com Iracema, fone 42 99915-8191 – Ponta Grossa

---

APARTAMENTO – BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, Rua Otto Rickli, 375; Terreo. VALOR: R$ a combinar ou troco por casa no mesmo Bairro; FONE: 99904-7823 ou 3622-6302

Vendo terreno em Ponta Grossa (PR), medindo 12x25m. R$ 30 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

VENDO Imóvel situado a Rua José Carollo, nº 182 – Bairro dos Estados, Município de Guarapuava – Paraná; área construída averbada de 175,00 m² e uma edícula com a área construída de 46,00m² no terreno urbano, medindo: 12,00 x 34,50m; perfazendo a área total de 414.00 m², objeto da matrícula nº 12.947, do Ofício Registro de Imóveis – Guarapuava – Pr. Tratar com Gildo Fagundes; Fone (42) 99977.0005 – CRECI 15709

CASA – BAIRRO BOQUEIRÃO, Rua Rodrigues Alves, nº 6; contendo 09 peças sendo 03 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, lavanderia e garagem. VALOR: R$ 120.000,00 FONE: 98403-7854

TERRENO 390 METROS – VILA CARLI, contendo 02 casas. VALOR: R$ 230.000,00; aceito permuta no Bairro Cristo Rei ou Recanto Feliz. FONE: 42 99943-1979

CHÁCARA, 10 KM DO PINHÃO, CONTENDO 03 CASAS, 02 TANQUES DE PEIXES, TODO CERCADA DE TELA, PRÓXIMO A BR. VALOR : A COMBINAR; OU TROCO POR OUTRA PERTO DE GUARAPUAVA. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

TERRENO – VILA KENNEDY, CONTENDO CASA MISTA, MED. 2.500M². VALOR: 600.000,00. FONE: 3623-2101

LOCAÇÃO

KITINETE - BAIRRO DOS ESTADOS, contendo 03 peças grandes, Rua Bahia, 463 - próximo à Praça da Fé; para 01 pessoa sem criança e sem pet. VALOR: R$ 500,00 incluso ½ água e luz. FONE: (42) 99972-4826, falar com Ondina

---

KITINETE - BAIRRO SANTA CRUZ, contendo 01 quarto, wc, cozinha com pia, internet, antena p/TV, garagem; Rua Luiz Ciscato, 58, em frente a APAE VALOR: R$ 800,00 incluso água e luz FONE: (41) 98813-7956

KITINETE – VILA CARLI, p/ 01 pessoa, mobiliada, próximo ao CEDETEG, de preferência estudante. VALOR: À Combinar. FONE: (42) 98869-6880

SALA COMERCIAL – BAIRRO SANTA CRUZ, 100 m., com banheiro, internet, Rua Luiz Ciscato,58; em frente APAE. VALOR: R$ 1.200,00. FONE: (41) 98813-7956

KITINETE – SANTANA, Rua Leonel Armando Zakalusni (antiga 17 de Julho), 162; fundos. contendo 04 peças grande. VALOR: R$ 600,00 FONE: 99966-5092

KITINETE – SANTA CRUZ, RUA JUVENAL CALDAS, 1098; CONTENDO 01 QUARTO, COZINHA E BANHEIRO VALOR: R$ 600,00 – INCLUSO ÁGUA E LUZ FONE: 98807-9189 OU 3304-3069

APARTAMENTO – CRISTO REI, AVENIDA OLINTO PIMENTEL, 597; CONTENDO 03 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E GARAGEM. VALOR: R$ 650,00 FONE: 98426-8409



Diversos

DVD, voltagem 110 VALOR: R$ 60,00 FONE: 99972 – 4826

CAPACETE MOTOQUEIRO, pechincha VALOR: R$ 50,00 FONE: (42) 98432-0763// (42) 99971-2235

CELULAR MOTOROLA G9, PLAY – 64 GB, verde turquesa, semi novo VALOR: R$ 700,00. FONE: (42) 98432-0763

BICICLETA MONARK TRIP SHIMANO, cinza, 18 marchas em bom estado, documentos em ordem; ano 2022; cor Alumínio, marchas, pneus novos. VALOR: A Combinar FONE: 98432-0763 ou 99971-2235

SOM PHILLIPS DIGITAL MP3, M57 AM/FM, entrada p/ 05 CDs, Bivolt, 02 Caixas de Som. VALOR: R$ 900,00, sendo R$ 500,00 de entrada e R$ 400,00 p/ 20 dias. FONE: (42) 98432-0763

TELEFONE residencial, sem linha VALOR: R$ 25,00 FONE: (42) 98432-0763

CELULAR, Samsung J4G, perfeito estado VALOR: R$ 250,00 FONE: (42) 98432-0763

» classificados

Correio do Cidadão

Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 42 3304 3218

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE GUARAPUAVA - ESTADO DO PARANÁ
1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS -
PATRÍCIA DE BATTISTI ALMEIDA
Oficial de Registro de Imóveis
Rafael Ap. Tigre Custodio
Substituto legal
Rua Professor Iank, 1477, térreo, Bairro dos Estados, Guarapuava/PR – Fone:-3304-3555

EDITAL

Saibam quantos o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que, em data de 25/08/2025, foi apresentado nesta Serventia, sob o protocolo nº 116.314, pedido de reconhecimento de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL EXTRAORDINÁRIA, com fundamento no artigo 216-A da Lei nº 6.015/1973, no Provimento nº 149/2023 do Conselho Nacional de Justiça e no artigo 1.238, parágrafo único, do Código Civil, formulado por EOMAR JOSÉ CONRADO, brasileiro, agricultor, portador do RG nº 3.826.076-9, inscrito no CPF nº 607.128.059-15, casado sob o regime da comunhão parcial de bens com ZENILDA CORDEIRO DA ROSA CONRADO, brasileira, agricultora, portadora do RG nº 7.829.405-9, inscrita no CPF nº 021.719.069-36, ambos residentes e domiciliados na localidade de Rio do Salto, Município de Turvo, Estado do Paraná.

O pedido tem por objeto duas parcelas de IMÓVEL RURAL, situadas no denominado "FAXINAL DOS RODRIGUES", localidade de Rio do Salto, Município de Turvo, Comarca de Guarapuava, Estado do Paraná, com origem indicada na matrícula nº 19.719 desta Serventia, assim identificadas:

PARCELA 1: área de 6,3071 hectares, equivalentes a 63.071,00 m², e perímetro de 1.076,09 metros, confrontando com a Estrada Municipal, na extensão de 425,14 metros; com o Rio Cachoeira, na extensão de 134,34 metros; com Ana Meri Naiverth, na extensão de 395,82 metros; e com Edgar Arno Wenski, na extensão de 120,78 metros. Os limites encontram-se descritos no memorial elaborado por Waldinei de Oliveira, Técnico em Agropecuária, inscrito no CFTA sob nº 02250822921, código de credenciamento C2V, datado de 24/05/2024.

PARCELA 2: área de 2,5181 hectares, equivalentes a 25.181,00 m², e perímetro de 629,06 metros, confrontando com o Rio Cachoeira, na extensão de 310,96 metros; com a Estrada Municipal, na extensão de 141,94 metros; e com Guilherme Bilibio de Oliveira Flores, na extensão de 176,16 metros, conforme planta e memorial descritivo apresentados.

O requerimento identifica Jacob Conrado Sobrinho como titular em condomínio na matrícula de origem. Trata-se de um terreno rural destinado a atividade rural e agropecuária onde o requerente exerce atividade produtiva, o imóvel possui registro na matrícula sob nº 19.719, em nome de Jacob Conrado Sobrinho, em condomínio, e a posse teve sua origem com Carlos De Souza Conrado (genitor) do requerente casado com Olira Ribeiro Carriel, desde 1980, que recebeu de seu antecessor (Jacob Conrado Sobrinho), parte da área usucapienda, quando do seu falecimento 31/05/1980, não sendo regularizado os documentos através de inventário.

Na época o imóvel já se encontrava em posse de Carlos De Souza Conrado passou a ser exercida exclusiva e sem nenhuma interrupção ou questionamento por qualquer herdeiros, ao requerente Eomar Jose Conrado, através de promessa verbal do seu antecessor passou a exercer a posse do imóvel, o qual por sua vez permanece até os dias atuais na posse do referido imóvel. O autor com intuito de demonstrar sua legitimidade e regularizar a questão documental do imóvel, por sua vez, providenciou a Ata Notarial de diligência externa, 08/07/2025 com visita in loco pela Oficial Substituta Elisa Cristina Camargo, que Dou fé das declarações e certificou da posse exclusiva, mansa e pacífica sobre a referida área.

Dessa forma, desde a aquisição do antecessor o requerente continua a exercer a posse de forma mansa, pacífica e exclusiva, sem qualquer constrangimento, impugnação, contestação, turbação, moléstia, e, sem interrupção, com animus domínio.

A modalidade pretendida é a usucapião extraordinária, com alegação de posse por mais de 10 (dez) anos, contínua, ininterrupta, mansa e pacífica, exercida com ânimo de dono e destinação produtiva rural e agropecuária, nos termos do artigo 1.238, parágrafo único, do Código Civil.

O pedido encontra-se instruído com ata notarial lavrada em 28/02/2025, junto ao Serviço Distrital de Turvo dessa Comarca, no Livro 00071-N às folhas 051/053 e demais documentos apresentados.

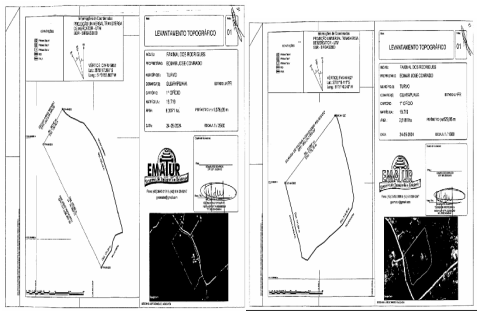
O requerimento e os documentos que o instruem permanecem franqueados ao exame dos interessados nesta Serventia. Os terceiros eventualmente interessados poderão apresentar impugnação perante este Serviço de Registro de Imóveis no prazo de 15 (quinze) dias após a última publicação deste edital. A não apresentação de impugnação no referido prazo implicará anuência ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucapião.

O 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Guarapuava está localizado na Rua Professor Iank, nº 1.477, térreo, Bairro dos Estados, Guarapuava/PR, com horário de funcionamento das 8h30 às 11h e das 13h às 17h, em dias úteis, de segunda a sexta-feira.

Guarapuava, 11 de novembro de 2026

Dra. Patrícia De Battisti Almeida
Oficial de Registro de Imóveis

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE GUARAPUAVA - ESTADO DO PARANÁ
1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS -
PATRÍCIA DE BATTISTI ALMEIDA
Oficial de Registro de Imóveis
Rafael Ap. Tigre Custodio
Substituto legal
Rua Professor Iank, 1477, térreo, Bairro dos Estados, Guarapuava/PR – Fone:-3304-3555



MANIFESTO DE ASSINATURAS

Código de validação: HC4ZS-WER66-QJMLY-L4PJJ

Documento assinado com o uso de certificado digital ICP Brasil, no Assinador ONR, pelos seguintes signatários:

Ana Carolina Galvao (CPF ***.606.889-**)

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

https://assinador.onr.org.br/validate/HC4ZS-WER66-QJMLY-L4PJJ

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

https://assinador.onr.org.br/validate

Documento assinado no Assinador ONR. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.onr.org.br/validate/HC4ZS-WER66-QJMLY-L4PJJ.



LEITO SPACE BUS

ALÉM DO CONFORTO...É BARATO!

VIAJE DE **GUARAPUAVA** PARA :

SOROCABA **SÃO PAULO**

JOINVILLE **ITAJAÍ** **BAL. CAMBORIÚ** **FLORIANÓPOLIS**

APROVEITE, COMPRE SUAS PASSAGENS E **PAGUE EM ATÉ 10X SEM JUROS** COM SEU CARTÃO VISA OU MASTER

* PARCELA MÍNIMA DE R$15,00 reais.

NORDESTE viver é viajar | www.**expressonordeste**.com.br | Ag. de Passagens : 42 **3624-3307**



Correio do Cidadão | QUINTA-FEIRA 19 de Novembro de 2026 - Edição nº 2854

Novembro Azul chama a atenção para a saúde mental e o autocuidado dos homens

Secretaria da Saúde do Paraná reforça que, além da prevenção ao câncer de próstata, o cuidado psicológico também merece atenção. No Paraná, os homens representam apenas 32% dos atendimentos de saúde mental na rede pública, evidenciando a importância de superar preconceitos e incentivar o autocuidado psicológico

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Consolidado como o mês de conscientização e superação de preconceitos em torno do câncer de próstata, o Novembro Azul vai além: é um chamado urgente para a atenção à saúde integral masculina. Historicamente, os homens carregam o estigma do descaso com o próprio bem-estar, frequentam menos os consultórios médicos e negligenciam exames.

No Paraná, esse distanciamento é visível nos números gerais: um levantamento da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), com base no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (Sisab), revela que, dos mais de 24,1 milhões de atendimentos médicos individuais realizados na rede pública estadual para a faixa etária de 20 a 59 anos em 2026, com dados até novembro, as mulheres representam 65%, totalizando 15,7 milhões de registros. Já os homens somam 35%, com 8,4 milhões.

Esse valor se configura também quando as estatísticas se voltam para a mente. No recorte específico de saúde mental, extraído da mesma base de dados e período, a resistência masculina fica ainda mais evidente. Dos atendimentos registrados para a mesma faixa etária, as mulheres ocupam 67,4% da demanda, com 1,4 milhão de consultas, enquanto eles representam 32,6%, contabilizando 707 mil.

Para o secretário estadual da Saúde, César Neves, os números evidenciam a necessidade de uma mudança de paradigma. “O Novembro Azul nos convida a olhar para o homem de forma integral. Historicamente, o público masculino negligencia o autocuidado por uma imposição social limitante. O Governo do Estado tem trabalhado para desconstruir a ideia de que buscar ajuda é sinal de fraqueza, garantindo portas abertas em todas as nossas unidades para acolher esse paciente, antes que o adoecimento físico ou psíquico se torne irreversível”, destacou.



Diante desse cenário, a diretora de Atenção e Vigilância em Saúde da Sesa, Maria Goretti David Lopes, reforça que a rede precisa estar estruturada para atrair ativamente o público masculino. “Os dados mostram um abismo na busca por atendimento entre homens e mulheres. O nosso papel, enquanto vigilância e atenção, é criar estratégias para trazer o homem para a rede de atenção primária, rompendo barreiras. Precisamos que as equipes de saúde tenham um olhar sensível e humanizado para identificar sinais de sofrimento que, muitas vezes, não são ditos de forma clara nas consultas”, avalia.

BARREIRAS CULTURAIS

A dificuldade masculina em procurar apoio psicológico tem raízes profundas na educação e na cultura. O o médico psiquiatra Alberto Assis Dutra, diretor técnico do Hospital Adauto Botelho, instituição que é referência estadual em atendimentos psiquiátricos, diz que os homens são condicionados desde cedo a demonstrar força e independência, ouvindo frases como “homem não chora” ou “engula o choro”.

Com o tempo, essa repressão emocional faz com que interpretem o sofrimento como fraqueza. Diferente das mulheres, que encontram maior liberdade social para expressar sentimentos, o homem tem grande dificuldade de reconhecer tristeza, ansiedade, medo ou insegurança. Soma-se a isso o receio constante do julgamento e da perda de respeito no ambiente familiar e profissional.

Outro agravante é que o adoecimento psíquico masculino raramente se manifesta por meio do choro aparente. “Muitas vezes, manifesta-se por irritabilidade, agressividade, isolamento, excesso de trabalho ou aumento do consumo de álcool e cigarro. Dessa maneira, tanto o próprio homem quanto seus familiares podem demorar a perceber que existe um problema de saúde mental”, explicou o psiquiatra.

O especialista alerta que a desmistificação do tratamento salva vidas. “Precisamos modificar essa percepção. Procurar ajuda psicológica ou psiquiátrica não representa fraqueza. Pelo contrário, reconhecer que algo não está bem e buscar tratamento é uma atitude de responsabilidade consigo mesmo e com aqueles que amamos. Afinal, cuidar da saúde mental não nos torna menos fortes. Permite que sejamos mais saudáveis”, concluiu o psiquiatra. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: SESA)





